

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 120/2011
ATA DA SESSÃO PÚBLICA EM BELO HORIZONTE – MG
23 DE SETEMBRO DE 2011

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2011, às nove horas e trinta minutos, no Auditório da FIEMG, situado na Avenida Contorno, nº 4520, Edifício Albano Franco, térreo, Bairro Funcionários, foi iniciada a sessão pública da Audiência Pública nº 120/2011, realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, conforme convocação do aviso publicado no Diário Oficial da União do dia nove de agosto de 2011, seção três, página cento e cinquenta, e também, em jornais de grande circulação nacional e local. A Audiência Pública nº 120/2011 tem o objetivo de colher contribuições referentes ao Plano de Outorga dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros, operados por ônibus do tipo rodoviário, aprovado pelo Ministério dos Transportes em 2 de agosto de 2011.

Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes: Senhora Sonia Rodrigues Haddad, Superintendente dos Serviços de Transportes de Passageiros da ANTT e presidente da audiência; senhor Lucas Matheus de Castro Souza, secretário substituto da audiência; senhora Francisca Margareth Feijó Ximenes, representante da Procuradoria-Geral da ANTT; senhor Leonardo Cavalcanti, representante da Ouvidoria da ANTT; e os senhores Alexandre Muñoz Lopes de Oliveira e Mauro Rodrigues Sanjad, ambos representantes da Superintendência de Serviços de Transportes de Passageiros da ANTT.

Inicialmente, a presidente agradeceu a presença de todos, declarou aberto o ato e fez a leitura dos procedimentos da audiência pública, nos termos da Resolução/ANTT nº 3.026/09 e da Deliberação ANTT nº 148/11. Em seguida passou a palavra aos senhores Mauro Rodrigues Sanjad e Alexandre Muñoz Lopes de Oliveira que fizeram, em linhas gerais, a apresentação dos estudos funcionais e de remuneração do Plano de Outorga. Na sequência, o secretário da audiência fez uma breve explanação das manifestações recebidas previamente, por meio eletrônico, para a Audiência Pública nº 120/2011. Em seguida, houve um intervalo para o recebimento de contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a presidente procedeu à leitura das contribuições escritas recebidas durante o intervalo.

As contribuições escritas tiveram o seguinte teor: o senhor **Fábio Pereira Lima**, da Viação Itapemirim S/A, indaga que das 1967 linhas, 1593 serão operadas por uma empresa afetando, assim, o princípio da concorrência. Questiona também se a frota mínima sugerida está embasada na demanda total apurada na pesquisa ou apenas no serviço convencional básico. O senhor **Cláudio Nelson C. Rodrigues de Abreu**, da Viação Santa Cruz S/A, questiona que ao vencer a licitação e assinar o contrato, ao

elaborar o projeto executivo e constatar divergências em relação aos custos, se a operadora do lote poderá realizar um aditivo contratual e em que prazo. O senhor **Renato Siffert Girundi do Nascimento**, afirma que muito se noticia que o novo modelo proposto pelo ProPass irá melhorar o atendimento aos passageiros, com redução da tarifa. Assevera que pelo que se divulga na mídia, as empresas realizam o atendimento atual com um número que varia entre 12 mil e 15 mil veículos, enquanto que, pelos estudos divulgados pelo ProPass, o número é aproximadamente 6.600 veículos. Dessa forma, questiona qual foi a metodologia utilizada para conseguir o pleno atendimento aos passageiros com a quantidade de veículos proposta. A senhora **Claudilene Carvalho Assis**, da Expresso Gardênia Ltda, indaga se a ANTT divulgará aos usuários a significativa redução de horários. Afirma que o transporte rodoviário do Brasil é considerado um dos melhores do mundo, e porque a licitação não acompanha o modelo existente já que o ProPass não se preocupa com o caos que pode ocorrer no setor, uma vez que a proposta abre campo para pessoas inexperientes entrarem no mercado que hoje é atendido por empresas com vasta experiência no ramo. A senhora **Carla Saraiva**, da Expresso Gardênia Ltda, afirma que, considerando que o sistema é atendido hoje por 13 mil ônibus e que passará a ser atendido por 6 mil, haverá demissão em massa no setor e como coordenadora de Call Center de uma equipe de 40 pessoas, indaga se a ANTT possui alguma proposta para alocar todos os funcionários de Call Center, motoristas, auxiliares de limpeza, operacional e administrativo. A senhora **Maria de Lourdes Daminato Rezende**, da Penha Assessoria Empresarial Ltda, afirma que, nunca houve um procedimento com tantas desvantagens quanto o ProPass. Assevera que haverá redução do quadro de horários de forma drástica. Alude que aonde o projeto vislumbra qualidade, os empresários vêem o sucateamento do maquinário, o empobrecimento dos funcionários e a demissão em massa e onde o ProPass vê a modicidade tarifária, o empresariado vê o serviço sendo executado de forma precária. Afirma que o projeto trará a proliferação do transporte clandestino.

As manifestações escritas recebidas durante o intervalo foram comentadas pelos componentes da mesa. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral, conforme abaixo relatado.

O senhor **Calistrato Dias Filho**, da Viação Nacional S/A, relata a importância da experiência neste segmento e que os empresários e alguns princípios relacionados a esta vivência não estão sendo levados em conta neste projeto em formação. Além disso, questiona a racionalização dos lotes, citando alguns exemplos. O senhor **Sebastião Rodrigues de Andrade**, da Viação Continental de Transporte, questiona o dimensionamento da frota, citando alguns exemplos. Além disso, questiona informação encontrada no material de divulgação distribuído pela ANTT. Por fim, questiona a sinergia do processo licitatório em andamento. O senhor **Washington Peixoto Coura**, da Gontijo de Transportes Ltda, questiona o dimensionamento da frota operacional e reserva, citando alguns exemplos. O senhor **Wilson Pereira dos Santos**, do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Ônibus Rodoviários, informa o seu receio com o futuro dos colaboradores do setor rodoviário. O senhor

SBN. Quadra 2 – Bloco C – Brasília-DF – 70040-020 – fone: (61) 3410.1000 / 1001

José Dalvemir de Araújo, do Sindicato dos Trabalhadores Interestaduais de Guarulhos, relata a preocupação com a saúde dos trabalhadores solicitando que este item faça parte do modelo de remuneração. O senhor **André Soares**, da Viação Progresso e Turismo S/A, questiona a formação dos lotes e relata a sua preocupação com os trabalhadores do setor. O senhor **Fernando Mansur**, da Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda, descreve um histórico do setor e das empresas regionais. Solicita a orientação para a associação e formação de consórcios. O senhor **José Alves do Couto Filho**, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres – CNTTT, relata a sua preocupação com os trabalhadores do setor e com a fiscalização do transporte clandestino. A senhora **Rejane Sueli de Sena Luberiaga**, da Empresa Expresso Gardênia, questiona a formação dos lotes e o conseqüente ganho de escala. O senhor **Cláudio Flor**, da Empresa Real Expresso, questiona como se dará a inserção das linhas que foram licitadas em 1998/1999 e algumas informações relativas ao modelo de remuneração. O senhor **Pedro Henrique Teixeira**, da Ressonante Barrigão, relata a sua preocupação com os trabalhadores do setor de apoio aos transportes e solicita a inclusão de outros setores relacionados a área a participar das discussões sobre o tema. A senhora **Regina Daminato**, da Viação São Cristovão, questiona a operacionalização, o itinerário e a racionalização das linhas, citando, ainda, alguns exemplos. O senhor **Sebastião Rodrigues de Andrade**, da Viação Continental de Transporte, questiona o dimensionamento da frota e a forma como os períodos de maior movimentação de passageiros estão sendo nomeados durante o processo. O senhor **Cláudio Flor**, da Empresa Real Expresso, sugere a disponibilização das análises econômicas dos lotes.

As manifestações orais foram comentadas pelos componentes da mesa.

Não havendo mais contribuições, a presidente informou que a ata da sessão e o relatório da audiência serão, oportunamente, disponibilizados no endereço eletrônico da ANTT. Em seguida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Conforme art. 9º, §1º e §2º, da Resolução ANTT nº 3.026/2009, esta ata foi lavrada pelo secretário e subscrita por ele e pela presidente da audiência.

Belo Horizonte, 23 de setembro de 2011.

Sonia Rodrigues Haddad
Presidente da AP nº 120/2011

Lucas Matheus de Castro Souza
Secretário Substituto da AP nº 120/2011